

## NOTAS

ORA, cumprimentemos o Serviço Especial de Saúde Pública, que acaba de completar 15 anos. Funcionei algum tempo no SESP durante a guerra, e sou testemunha do murro que seus médicos, engenheiros e trabalhadores dão por esse interior do Brasil; vi-os lutar nas margens do Rio Doce e nos cantos remotos da Amazônia. Há muito não tenho notícias do Serviço, mas espero que ainda exista nele aquele espírito de cooperação entre americanos e brasileiros e aquele apetite anti-burocrático de melhorar a vida da pobre gente da roça. O SESP foi certamente a melhor contrapartida daqueles para nós frequentemente ruinosos Acórdos de Washington; dá, com Volta Redonda, um exemplo do que poderia ser a cooperação do capital e da técnica norte-americana para um rápido desenvolvimento econômico do Brasil e a melhoria do nível de vida de seu povo.

Dito o que, ouçamos com atenção os rumores de guerra; parece que o Brasil entrou em luta com outra potência, a República de Caxias, mas no momento em que escrevo as informações ainda são muito vagas. Falar nisso, como o embaixador da Venezuela se parece com o deputado Tenório! Mas, usa estoque, e não lurdinha.

No mais, tempo chuvoso sujeito a melancolias, saudade de mulher que nunca foi minha e tristeza esparsa, remorse vão, como diz Manuel. O melhor é enfrentar a situação e afundar-nos em um bar de Copacabana e beber o uísque que o diabo distillou; pois o uísque ruim castiga o corpo mas faz bem a alma; e é desta que, em verdade, convém cuidar.